



HEMANGIOMA INFANTIL

Grupo Português de Dermatologia Pediátrica

Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia (SPDV)

Os hemangiomas são tumores vasculares benignos, ie, formações de natureza benigna que surgem por crescimento anómalo de vasos sanguíneos.

São mais frequentes na pele, mas podem surgir noutros órgãos ou tecidos.

O hemangioma é o tumor mais frequente na infância, com uma incidência estimada de 4 a 10% de todas as crianças. Surge com mais frequência no sexo feminino, em bebés com baixo peso à nascença e/ou fruto de gravidez gemelar; pode surgir em qualquer local do corpo, mas é mais comum na cabeça e no pescoço.

Os hemangiomas não são, em geral, visíveis à nascença, surgindo habitualmente nos primeiros dias ou semanas de vida. Os hemangiomas têm uma fase inicial de crescimento, que se prolonga habitualmente até ao fim do 1º ano de vida; em seguida estabilizam e vão diminuindo progressivamente de tamanho ao longo de anos. A maioria desaparece completamente de forma espontânea, podendo, nalguns casos, deixar no local uma zona de pele de aspeto diferente da pele que a rodeia.

Os hemangiomas raramente provocam dor ou desconforto e são, em geral, inofensivos para a saúde da criança.

A maioria dos hemangiomas não necessita tratamento, sendo de tratar hemangiomas:

- De grandes dimensões
- Localizados em áreas do corpo que possam causar problemas na função de um órgão, como p. exº, muito perto de um olho
- Que possam vir a causar alterações estéticas permanentes
- Que desenvolvam uma ferida, infecção ou hemorragia

Quando é necessário tratar, podem ser utilizados medicamentos de aplicação tópica ou medicamentos por via oral, sendo neste caso o tratamento mais habitual o propranolol, um medicamento que impede o crescimento do hemangioma ou diminui a sua dimensão. Em certos casos pode ainda recorrer-se ao tratamento com laser, ou, muito raramente, ao tratamento cirúrgico. No entanto, estes tratamentos nem sempre são recomendados pois a maioria dos hemangiomas acaba por resolver espontaneamente.

Para um correto diagnóstico e avaliação de um possível hemangioma infantil deve consultar um dermatologista.